



Voluntariado, hoje

Conselho Nacional Para a Promoção
do Voluntariado

Boletim nº25

Dezembro de 2008

9.000 exemplares

Fórum

“Voluntariado: Promotor de Desenvolvimento”

Este Fórum, organizado pelo Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, teve lugar em Novembro, nos dias 21 e 22, no Centro Ismaili, em Lisboa.



Dia Internacional dos Voluntários

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado em parceria com Fundação Eugénio de Almeida levou a efeito, uma sessão para comemorar o Dia Internacional dos Voluntários.



Índice

Editorial Voluntariado, um contributo para o Desenvolvimento

Pág. 2

Jornadas de Voluntariado em Sintra

Pág. 2

Assembleia-geral do Centro Europeu de Voluntariado no Luxemburgo

Pág. 2

IV Encontro do Programa “Mais Voluntariado Menos Solidão”

Pág. 3

Jornadas Transfronteiriças em Badajoz

Pág. 3

Fórum “Voluntariado: Promotor de Desenvolvimento”

Pág. 4

Comemorações do Dia Internacional dos Voluntários em Évora

Pág. 5

Mais uma edição do Projecto GIRO

Pág. 6

Á conversa com o Reitor da Universidade da Madeira

Pág. 7

Voluntariado, Associativismo e Outros

Pág. 8

Agenda

Pág. 8

Editorial

Voluntariado, um contributo para o Desenvolvimento

No passado dia 5 de Dezembro celebrou-se o Dia Internacional dos Voluntários, criado por iniciativa da Organização das Nações Unidas em 1985, com o objectivo de prestar tributo ao trabalho dos voluntários de todo o Mundo, a favor do desenvolvimento global dos Povos.

O Ano Internacional dos Voluntários, comemorado em 2001, teve um papel fundamental na consciencialização, em termos mundiais, da enorme contribuição que os voluntários, com a sua acção, dão ao desenvolvimento harmonioso da sociedade.

Os voluntários são, ainda que muitas vezes não tenham a plena consciência deste facto, activistas de causas sociais, culturais e ambientais, entre outras, e disponibilizam à sociedade horas e horas de trabalho voluntário, livremente doado e conscientemente comprometido com as necessidades, expectativas e anseios dos seus semelhantes.

Horas de trabalho que têm um “peso real” efectivo no PIB de cada país, de acordo com um Estudo em curso, coordenado pela Universidade Americana John Hopkins, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), em cerca de 40 países.

Em Portugal, segundo um Estudo igualmente em curso, da responsabilidade do Observatório do Emprego e Formação Profissional, a pedido do CNPV, a contribuição do trabalho voluntário para o PIB nacional será de cerca de 1%, o que nos permite afirmar que, também economicamente, o trabalho voluntário é da maior importância para o melhor desenvolvimento da sociedade portuguesa.

Elza Chambel
Presidente do CNPV

PARA BREVE

Inauguração dos Bancos Locais de Voluntariado de Penalva do Castelo, Vila do Conde e Vila Nova de Paiva

Câmara Municipal de Penalva do Castelo, Vila do Conde e Vila Nova de Paiva

CNPV@seg-social.pt

Breves

Assembleia-geral do Centro Europeu de Voluntariado

O Luxemburgo foi o país escolhido para a realização da **2ª Assembleia-geral do Centro Europeu de Voluntariado (CEV)**, que se realizou de 6 a 8 de Novembro deste ano e que contou com a presença de cerca de 27 países membros, entre outras participações.

Além de assuntos de carácter mais interno sobre o funcionamento do CEV, teve também lugar uma Conferência com o tema **Voluntariado e Diálogo Intercultural** e vários workshops relacionados com a temática do Voluntariado.

Foram realçados os seguintes pontos: os voluntários são promotores de cidadania numa sociedade em mutação, o Voluntariado é um dos suportes mais importantes de vida de cada comunidade e as estruturas de enquadramento tem um papel cada vez mais relevante, visto que o Voluntariado tem que ser cada vez mais exigente e qualificado.

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado esteve mais uma vez presente, através da sua Presidente, Elza Chambel, em virtude de integrar este Centro (Associação Europeia de Organizações de Voluntariado), desde Janeiro de 2007.

As próximas Assembleias-gerais, a realizar em 2009, terão lugar em Praga e na Suécia.

Jornadas de Voluntariado em Sintra



Um espaço de reflexão e partilha sobre o trabalho levado a efeito pelo Banco Local de Voluntariado (BLV) de Sintra, foi o objectivo destas jornadas, que se realizaram no passado dia 3 de Novembro, das 9:00 às 17:30, no Palácio Valenças, em Sintra, dirigidas às instituições e aos voluntários inscritos no BLV de Sintra.

No período da manhã teve lugar o Fórum "Voluntariado em Sintra", que contou com uma intervenção de um membro do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV) - Maria Elisa Borges. Foi igualmente apresentada a actividade do BLV de Sintra e testemunhos de boas práticas de 2 voluntários e 2 instituições.

Ainda de manhã, foi assinado entre a Câmara Municipal de Sintra, entidade enquadradora do BLV, e o CNPV, um protocolo de colaboração para o funcionamento do banco, activo desde 2006, como forma de compromisso para o desenvolvimento e melhor organização do Voluntariado.

E por último, da parte da tarde, teve lugar um Workshop de reflexão sobre o Voluntariado, com o objectivo de reflectir sobre os constrangimentos nesta área e apontar propostas e medidas para os ultrapassar.

IV Encontro do Programa Mais Voluntariado Menos Solidão

O **Programa Mais Voluntariado Menos Solidão**, desenvolvido em parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Delegação de Lisboa da Associação Coração Amarelo e da Delegação de Lisboa Cruz Vermelha Portuguesa, levou a efeito no passado dia 18 de Novembro, no auditório do Montepio Geral, o IV Encontro de reflexão, subordinado ao tema **“Viver a Idade com Qualidade”**.

Este Encontro teve como objectivo reflectir e analisar a problemática do envelhecimento e as medidas de política existentes, na cidade de Lisboa, contando com elevada participação de profissionais e voluntários de várias organizações.

Foram apresentados dois painéis: Viver a Idade com Qualidade e Perspectivas face ao Envelhecimento - Novas Abordagens e, uma Mesa Redonda subordinada ao tema: Que Medidas de Política.

Estiveram presentes na sessão de abertura António Tomás Correia, Presidente do Montepio Geral, Rui Cunha, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Luís Barbosa, Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa e Manuel Lucena, Presidente da Associação Coração Amarelo.

Outras individualidades relevantes nesta área apresentaram diversas comunicações, como Rosa

Araújo, Odete Farrajota e Maria João Quintela, entre outros.

Elza Chambel, Presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, presidiu ao encerramento, apresentando uma comunicação subordinada ao tema o **Papel do Voluntariado no apoio ao Envelhecimento Activo**.



Jornadas Transfronteiriças:

“Novas Oportunidades para o Trabalho em Rede na Gestão do Voluntariado”

A cidade de Badajoz, em Espanha, acolheu no passado dia 13 de Novembro as Jornadas Transfronteiriças **“Novas Oportunidades para o Trabalho em Rede na Gestão do Voluntariado”**. Esta iniciativa foi co-organizada pela Cruz Vermelha Espanhola, delegação da Extremadura e a Fundação Eugénio de Almeida, em Évora, com o patrocínio do Gabinete de iniciativas Transfronteiriças da Extremadura.

Estas Jornadas tiveram como objectivo debater e reflectir sobre práticas de gestão e animação de Voluntariado, bem como identificar metodologias facilitadoras da colaboração entre organizações promotoras de projectos de Voluntariado de Espanha e Portugal, com vista ao estabelecimento informal de uma rede transfronteiriça de Voluntariado. Contaram com a intervenção de diversas individualidades ligadas a esta área.

Assim entrevistaram Francisco Javier Delgado, Presidente da Cruz Vermelha Espanhola, Maria do Céu Ramos, Secretária Geral da Fundação Eugénio de Almeida, Juan José Salado, Secretário e Director Geral Fundación Ciudadania, Cristina Louro, Vice-Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, Maria Elisa Borges, Membro do Conselho Nacional para a Promoção do

Voluntariado, Lúcia Martin Dominguez, Directora Geral de Acção Exterior da Junta de Extremadura, entre outros.

O programa integrou 2 painéis: **Oportunidades de Cooperação desde a perspectiva Europeia e Transfronteiriça para a criação de Redes e Estratégias de motivação e sensibilização do Voluntariado**, além de uma mostra das actividades e projectos das organizações participantes.

Os temas Juventude e Meio Ambiente, Voluntariado Corporativo e Voluntariado Cultural, constituíram-se como tópicos para o debate dos diversos grupos de trabalho.

Estas Jornadas Transfronteiriças contaram com cerca de 50 participantes, entre dirigentes, técnicos, académicos, estudantes e voluntários e revestiram-se de extrema importância na medida em que foram suscitadas as questões que se relacionam com a criação de Redes, assim como foi possível divulgar projectos a funcionar em cada um dos países.

Fórum “Voluntariado: Promotor de Desenvolvimento” em Lisboa



A evolução do voluntariado em Portugal, nomeadamente, a sua promoção e conseqüente maior visibilidade, fez surgir a necessidade de o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV) organizar um Fórum que reflectisse sobre os novos desafios de um voluntariado que se pretende competente, organizado, participativo e solidário.

Este Fórum sob o tema geral “Voluntariado: Promotor de Desenvolvimento”, teve lugar no passado mês de Novembro, dias 21 e 22, no Centro Ismaili em Lisboa, cedido graciosamente pela Fundação Agha Khan e contou com cerca de 150 participantes, entre académicos, técnicos, investigadores, responsáveis de estruturas locais de Voluntariado, dirigentes de instituições públicas e privadas e organizações de voluntários.

Constituiu-se como um espaço de reflexão e debate que integrou conferências proferidas por especialistas de diversas áreas (nacionais e estrangeiros), reservando no seu Programa uma parte importante para workshops, que permitiu o debate de questões de carácter organizacional e de conteúdo.

Na sessão de abertura, presidida pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, José António Vieira da Silva, estiveram a Presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, Elza Chambel, o Representante do Centro Europeu de Voluntariado, Markus Held e o Representante da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento, Nazim Ahmad.

A 1ª Conferência foi proferida pelo Professor Ernâni Lopes, docente da Universidade Católica Portuguesa, que deu uma particular atenção ao conceito de Voluntariado e ao seu papel no processo de desenvolvimento, designadamente, através da economia social.

Seguiu-se uma Mesa Redonda com o tema Voluntariado Qualificado para o Desenvolvimento, moderada por Isabel Guerra, docente do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa e que contou com as intervenções de Dan-Ferrand-Bechmann, docente da Universidade Paris 8, Jordi Estivill, professor jubilado da Universidade de Barcelona, e Rogério Roque Amaro, docente do

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

Da parte da tarde, realizaram-se 4 workshops subordinados aos temas: Selecção e Recrutamento de Voluntários, dinamizado por Paula Guimarães, do Gabinete de Responsabilidade Social do Montepio Geral e relatado pelo jornalista Carlos Pinto Coelho, Gestão de Voluntariado e de Programas, dinamizado por Paula Vicente, do Centro de Estudos e Formação Penitenciária e relatado pelo jornalista Joaquim Franco, Avaliação e Reconhecimento de Voluntários, dinamizado por Victor Feytor Pinto, membro do CNPV e relatado pela jornalista Laurinda Alves e o Valor Económico do Voluntariado, dinamizado por Duarte Caldeira, membro do CNPV e relatado pela jornalista Filipa Melo.

Do espaço de reflexão que os workshops proporcionaram ressaltou a importância de:

- Incentivar as instituições/organizações promotoras de voluntariado a reflectir sobre a necessidade de formação e as exigências do processo de selecção e recrutamento, definindo antecipadamente o projecto que pretendem desenvolver e o perfil dos voluntários que pretendem integrar;
- Implementar códigos de ética e estabelecer acordos de compromisso entre as entidades promotoras de voluntariado e os próprios voluntários;
- Manifestar aos voluntários o reconhecimento pelo seu trabalho como forma de incentivo ao exercício da sua actividade;
- Adoptar procedimentos criteriosos na gestão de programas de voluntariado, para a elaboração de um projecto estável nas instituições;
- Dar relevância à avaliação do exercício da actividade voluntária, quer por parte dos destinatários, quer das organizações beneficiárias e dos próprios voluntários.

Foi consensual a urgência de uma definição de trabalho voluntário, que clarifique todas as suas valências e componentes específicas.

A terminar os trabalhos do dia 21 realizou-se a 2ª Mesa Redonda sob o tema Voluntariado: Factor de Desenvolvimento, moderada pelo Professor Pedro Telhado Pereira, Reitor da Universidade da Madeira



e que contou com as intervenções de: Maria dos Anjos Almeida e Sandra Nunes, Coordenadora e técnica, respectivamente, do Observatório do Emprego e Formação Profissional, que apresentaram o estudo sobre o Voluntariado em Portugal, e da Professora Maria Isabel Sanchez, docente da Universidade da Extremadura.

O dia 22 de Novembro, Sábado, teve início como uma conferência subordinada ao tema Identidade Ética do Voluntário, proferida pelo Professor Manuel José Carmo Ferreira, Director do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.

Após esta Conferência seguiu-se um painel de Boas Práticas, moderado pelo Padre Lino Maia, Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e em que foram oradores: Susana Fonseca, Vice-Presidente da Quercus, Isabel Silveira Godinho, Directora do Palácio Nacional da Ajuda e Manuel Brandão Alves, Presidente da Associação Nacional do Direito ao Crédito (Microcrédito).

Todas estas organizações integram voluntários como forma de complementar as actividades que os técnicos e os peritos aí desenvolvem.

A pós o debate Monsenhor Victor Feytor Pinto apresentou as conclusões do Fórum que foram objecto de largos consensos:

O Voluntariado é efectivamente promotor de desenvolvimento:

- Num mundo com profundas desigualdades, os voluntários, pelo seu poder de doação e

intervenção são cada vez mais indispensáveis, podendo constituir um dos melhores agentes de prevenção da exclusão social;

- As organizações de voluntários ou promotoras de voluntariado devem ter como prioridade a boa gestão dos seus programas de voluntariado, a qualificação dos seus voluntários e o reconhecimento do seu contributo;
- Os diferentes organismos estatais e privados, devem contribuir activamente para que, cada vez mais, seja conhecida e tratada de forma científica a importância do voluntariado, nos mais diversos âmbitos da intervenção social e da sociedade;
- As organizações, seja pela sua responsabilidade social, seja pela sua finalidade, deverão ser entidades capacitantes e promotoras de voluntariado, não só pelos fins sociais alcançados, mas igualmente pelo reconhecido carácter potenciador da inteligência emocional dos seus colaboradores, a que acresce um elevado grau de efectividade a baixos custos.

Antes do encerramento, a Presidente do CNPV leu uma mensagem da Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, e proferiu umas palavras de agradecimento a todos quantos contribuíram para a realização do Fórum, patrocinadores, oradores, participantes e técnicos que organizaram o evento.

A sessão de encerramento contou com a presença de Sua Excelência a Dra. Maria Cavaco Silva que dirigiu à assistência uma palavra de agradecimento e louvor a todos os voluntários, reflectindo sobre a importância do trabalho voluntário como prática que tem vindo a ganhar um forte dinamismo no combate à pobreza e à exclusão social.

Dia Internacional dos Voluntários 5 de Dezembro

No passado dia 5 de Dezembro comemorou-se o Dia Internacional dos Voluntários.

Este ano o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV) e a Fundação Eugénio de Almeida associaram-se para a celebração desta data.

Na Sessão de Abertura participaram a Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, o Administrador da Fundação Eugénio de Almeida, Fernando Canha da Silva, a Presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, Elza Chambel, e Maria Elisa Borges, membro do CNPV.

Em todas as intervenções foi realçada a capacidade de partilha, de solidariedade e de espírito de serviço dos voluntários, como paradigma do exercício de cidadania.

Foi também destacada a importância de dar visibilidade e reconhecimento público ao trabalho dos voluntários, nas mais diversas áreas.

A implementação dos Bancos Locais de Voluntariado foi referida como factor de qualificação e coordenação de sinergias do voluntariado, nas suas diversas vertentes.

No painel " Reflexões sobre o Voluntariado", Acácio

Catarino, Consultor Social e anterior presidente do CNPV, deixou à assistência algumas ideias-chave:

- A necessidade de estruturar o potencial valiosíssimo do Voluntariado Social de Proximidade e a criação de uma comissão para o Voluntariado Social;
- O tratamento estatístico da actividade voluntária;
- A criação de Grupos de Voluntários de Proximidade em todas as localidades;
- A Formulação de propostas com consistência e realismo, nesta como noutras áreas.

O presidente da Confederação Portuguesa de Voluntariado e da Caritas Portuguesa, Eugénio Fonseca, destacou os seguintes aspectos:

- Os desafios para o futuro do voluntariado, na sua diversificação e múltiplos domínios de actividade;
- O Voluntariado como agente de desenvolvimento;
- A criação de estruturas federativas;
- Cooperações diversas (partilha de informação);
- Reflexão pró-activa com bases científicas do trabalho no terreno;
- Realização do 1º Congresso organizado pela Confederação Portuguesa de Voluntariado, em Março de 2009.

As comemorações encerraram com um momento musical pelo coro de Câmara da Academia de Música de Santa Cecília.

Projecto G.I.R.O. junta quase meio milhar de voluntários em cinco concelhos



O Projecto G.I.R.O. (Grace, Intervir, Recuperar e Organizar), a maior acção de voluntariado empresarial em Portugal, reuniu no dia 10 de Outubro, nos concelhos da Amadora, Cascais, Guimarães, Lisboa e Porto, cerca de 500 voluntários que, por um dia, trocaram o local de trabalho por instituições de solidariedade social de apoio a crianças e idosos, com o objectivo de "marcar a diferença".

A associação GRACE (Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial) foi formada em 2000 por um conjunto de empresas, que tinham como denominador comum o interesse em aprofundar o papel do sector empresarial no desenvolvimento social. A GRACE foi a primeira associação portuguesa sem fins lucrativos dedicada à problemática da Responsabilidade Social das Empresas.

O Projecto G.I.R.O., Iniciativa da GRACE, concretizou este ano a sua terceira edição, tendo como principal objectivo a melhoria da qualidade de vida das populações, através de acções de requalificação de espaços.

No âmbito do G.I.R.O. 2008, realizaram-se trabalhos de intervenção na **Associação Espaço Jovem** e na **Associação Unidos de Cabo Verde**, duas instituições de apoio a crianças e jovens carenciados, na Amadora, bem como no **Centro de Apoio Social do Pisão**, Cascais, que acolhe pessoas com deficiência ou doença mental.



Em Lisboa, os voluntários estiveram na **Associação de Paralisia Cerebral** de Lisboa, no seu centro de hipoterapia dedicado a crianças e jovens, e na **Obra do Ardina**, onde residem crianças em situação de risco.

No concelho de Guimarães, a **Casa do Povo de Briteiros**, que apoia população do meio rural, e a **Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais** (ADCL), que promove o desenvolvimento pessoal e social e a educação para a cidadania, foram os locais escolhidos para o trabalho voluntário.

Finalmente, no Porto, o Projecto G.I.R.O. visitou a **Obra do Frei Gil**, que acolhe crianças e jovens em risco social, e a **Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina** (ACISJF), num dos seus lares de apoio a mães solteiras.

Tal como tem vindo a acontecer nos anos anteriores, os parceiros da edição de 2008 foram as câmaras municipais da Amadora, Cascais, Guimarães e Porto, e também a Fundação Porto Social e a Associação Sol do Ave.

Organizado pela primeira vez em 2006, o Projecto G.I.R.O. é a maior iniciativa conjunta de voluntariado empresarial em Portugal, desenvolvida num único dia. Em 2008, estiveram envolvidas na iniciativa mais de 60 empresas nacionais, com a colaboração de cerca de 500 voluntários, que contribuíram directamente para a melhoria da qualidade de vida de crianças, jovens, pessoas com deficiência e idosos.

Para mais informações contactar:

Associação Grace
Rua Artilharia 1, nº 51
Pateo Bagatela, Ed. I-4º
1250-137 Lisboa
Telef: 21 371 54 13 Fax: 21 371 54 11
E-mails: sgoncalves@grace.pt / mmoreno@grace.pt
www.grace.pt

À Conversa com o Reitor da Universidade da Madeira, Professor Pedro Telhado Pereira...

1 - Como analisa a expressão do Voluntariado na Região Autónoma da Madeira?

Na Região Autónoma da Madeira o espírito de solidariedade está muito presente, sendo que muitas instituições contam com o trabalho de voluntários para a sua actividade diária. A título de exemplo, este ano tivemos mais de cinquenta instituições a participar na Feira das Vontades; feira, no Jardim Municipal do Funchal, onde as instituições divulgam e dão a conhecer o resultado das suas actividades. A Feira é também um momento de encontro entre os voluntários e a oportunidade para angariar fundos.

A Casa do Voluntário tem mais de quinhentos voluntários inscritos e a nossa base de dados não contém a grande maioria dos voluntários da RAM, pois muitos dirigem-se directamente às instituições onde prestam voluntariado, sem passarem pela Casa.

2 - Fale-nos um pouco do papel da " Casa do Voluntário" na sensibilização e promoção do Voluntariado na Região.

Costumo apresentar a Casa do Voluntário como um local de partida, de acompanhamento e de reencontro. De partida, porque para muitos é o primeiro contacto com a decisão de ser voluntário; nos cursos que organizamos de promoção do voluntariado sentem-se motivados, partindo na busca da sua realização como voluntário.

Estes novos voluntários vão à Casa para saberem das oportunidades que existem na Região, ou noutros locais. Tentamos dar uma visão de todas as instituições e encaminhar o voluntário para aquela que parece estar mais de acordo com o seu perfil e expectativas.

Somos um local de acompanhamento, porque periodicamente tentamos contactar as instituições e os voluntários para saber se tudo está a correr como previsto. Também alertamos para a realização de acções de formação em temas específicos.

Somos um local de reencontro por organizarmos a Feira das Vontades e por estarmos a pensar em organizar outras actividades, no sentido de os voluntários poderem partilhar as suas experiências de modo a se encontrarem boas práticas.

3 - Que contributo pode o Voluntariado ter na qualidade de vida das populações da Região?

Não tenho dúvidas que a qualidade de vida de muitos cidadãos da Região depende, em muito, da presença, trabalho e empenho dos voluntários. Desde as crianças internadas que recebem a visita de voluntários jovens ou menos jovens que com elas brincam e lhes dão carinho, aos idosos que são visitados e que esperam a chegada dos voluntários para com eles conversarem. Os doentes no Hospital contam com os voluntários para os ajudar nas horas mais difíceis da sua vida...

Este ano, organizámos uma mostra de fotografias das várias instituições (mais de 40) no Dolce Vita no Funchal e pessoas que por lá passaram disseram-me que ficaram tocadas pelo muito que fazíamos e pelo ar de felicidade das pessoas fotografadas, não só as voluntárias mas dos utentes e residentes das instituições.

4 - Que outra questão gostaria de abordar?

Para terminar gostaria de evidenciar que temos notado um aumento de jovens que até aos 30 anos se tornam voluntários. Acho que cada vez mais os jovens se apercebem que algo tem que ser feito e acreditam que com o seu contributo podem ajudar a construir um Mundo melhor; assim, estou certo que o pouco com que cada voluntário contribui, fará muito para todos aqueles que precisam.

Legislação

VOLUNTARIADO, ASSOCIATIVISMO E OUTROS

Despacho n.º 25606/2008, de 14 de Outubro, II Série, n.º 199:

Determina a prosecução dos processos relativos aos projectos de promoção local desenvolvidos no âmbito do Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAII).

Decreto-Lei n.º 213/2008, de 10 de Novembro, I Série, n.º 218:

Estabelece o regime da equiparação das confederações sindicais e das confederações de empregadores que participam na Comissão Permanente de Concertação Social a pessoas colectivas de utilidade pública.

Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de Dezembro, I Série, n.º 234:

Aprova os Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, revogando o Decreto-Lei n.º 322/91, de 26 de Agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 469/99, de 6 de Novembro.

Portaria n.º 1445/2008, de 12 de Dezembro, I Série, n.º 240:

Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Aljezur.

Agenda

10 e 11 de Dezembro

Inauguração do Banco Local de Voluntariado da Guarda e de Sátão Câmara Municipal da Guarda e de Sátão

11 de Dezembro

Inauguração do Banco Local de Voluntariado da Guarda e do Sátão Câmara Municipal da Guarda e do Sátão

5 de Dezembro

Comemorações do Dia Internacional dos Voluntários CNPV e Fundação Eugénio de Almeida - Évora

28 de Novembro

Sessão de Esclarecimentos " Saber Ser/ Saber Estar/ Saber Fazer"
Núcleo de Voluntariado do Hospital Distrital de São João da Madeira

21 e 22 de Novembro

Fórum " Voluntariado: Promotor de Desenvolvimento"
CNPV Centro Ismaili - Lisboa

18 de Novembro

IV Encontro do Programa Mais Voluntariado Menos Solidão "Viver a Idade com Qualidade"
Santa Casa da Misericórdia, Cruz Vermelha Portuguesa e Associação Coração Amarelo - Lisboa

13 de Novembro

Jornadas Transfronteiriças: "Novas Oportunidades para o Trabalho em Rede na Gestão do Voluntariado"
Cruz Vermelha Espanhola - Badajoz

6 a 8 de Novembro

Assembleia-Geral do Centro Europeu de Voluntariado Luxemburgo

4, 11, 13, 25 e 27 de Novembro

Inauguração do Banco Local de Voluntariado de Gondomar, Bombarral, Mangualde, Arruda dos Vinhos e Paredes de Coura
Câmara Municipal de Gondomar, Bombarral, Mangualde, Arruda dos Vinhos e Paredes de Coura

3 de Novembro

Jornadas de Voluntariado em Sintra
Câmara Municipal de Sintra

20, 23 e 28 de Outubro

Inauguração do Banco Local de Voluntariado de Vila Nova de Famalicão, Bragança e Vouzela
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Bragança e Vouzela

6 e 7 de Outubro

Formação em Voluntariado para Coordenadores e Gestores
CNPV e Direcção Geral dos Serviços Prisionais - Lisboa

6 e 7 de Outubro

Fórum Europeu sobre " O papel da sociedade civil como catalisador do processo de inclusão social das crianças de rua e em situação de exclusão"
Instituto de Apoio à Criança e Federação Europeia das Crianças de Rua

O Voluntariado na Internet

[Http://www.entrajuda.pt](http://www.entrajuda.pt)

A Entrajuda é uma instituição particular de solidariedade social, que visa apoiar outras instituições ao nível da organização e gestão, com o objectivo de melhorar o seu desempenho e eficiência em benefício das pessoas carenciadas.

A acção da Entrajuda assenta na construção de uma cadeia de solidariedade e na conjugação e mobilização de esforços e boas vontades.

Este Site contém informação sobre: objectivos da instituição, estratégia, produtos e serviços, seja um Voluntário, parceiro ou benfeitor, projectos especiais, formação, destaques, entre outras.



Correio do Leitor

Exma. Senhora,

Bem haja! E parabéns pelo trabalho realizado no domínio do Voluntariado.

Na Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) temos promovido o Voluntariado e aproveitamos para dar conta do Projecto "Enfermagem Solidária".
Com os melhores cumprimentos.

Artur Oliveira
Psicólogo e Director Técnico do Lar Residencial
www.afpad.org

Pode enviar os seus contributos para:
Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado
Av. Marquês de Tomar n.º 21 - 7º andar
1050-153 Lisboa
E-mail: m.gabriela.dantas@seg-social.pt

Ficha Técnica: "Voluntariado, Hoje"

Edição:
Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Instituto da Segurança Social, I.P.
Av. Marquês de Tomar n.º 21 - 7º andar
1050-153 Lisboa

Telf. 217 926 220
Fax 217 926 397

CNPV@seg-social.pt
www.voluntariado.pt

Grafismo: **web4all**
Distribuição: Gratuita
Tiragem: 9.000 exemplares

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado integra o Centro Europeu de Voluntariado e a Associação Internacional para o Esforço Voluntário